

CLASSITANGO

KINESIUS

FISIOTERAPIA - ACUPUNTURA - RPG

Rua das Marrecas, 36 s/404
☎ 2539-4297

DIGITALIZAÇÃO

Fotografias / Documentos
Recupere suas lembranças

Raquel: 9-95275597



Instituto Cultural
BRASIL-ARGENTINA
do Consulado Geral
da República Argentina

Cursos de:
Tango
e **Espanhol**
Prof.: Alejandra & Marcelo
Praia de Botafogo, 228 s/ 202
☎ 2551-9446
Telefax: 2552-0443



Vinhos, chimarrão e
artigos da cultura gaúcha
você encontra na

CASA DO GAÚCHO

Rua Siqueira Campos 143 loja 72
Copacabana
Tel.: (21) 2236-7551



TANGO NA RUA

Último Sábado – de 16 às 18h – Feira da Praça Quinze (Barcas) – Centro
2º Domingo - de 18 às 21h - Av. Atlântica - Quiosques 9-10 – Leme
Último Domingo – de 18 às 21h na Praça do Ingá - Niterói

VOCÊ SABIA...

... que há tangos homenageando as **mulheres?**

Verdemar; Margarita Gauthier; Malena; Rubí; Rosicler; Pipermint; Margot; Ivette; Gricel; María; Así es Ninón; Claudinette; Griseta; La que murió en París; Mimí Pinzón; Pregonera; Margo; Madame Ivonne, La bruja, Libertad, Muchachita del Campo, Vieja amiga; Como aquella princesa; Romántica, Churrasca, La Beba, Mi musa campera, Divina, La novia ausente, La uruguayita Lucía, Noviecita; Pipistrela, Mi paloma, Esclavas Blancas, etc.

Boletim RioTango

Publicação mensal gratuita.
Tiragem limitada.

Contatos & Divulgação:
AMÉRICO DEL RIO
riotango@bol.com.br

Editoração e Site:
RAQUEL MELLMAN
raquel@riotango.com.br
www.riotango.com.br

Endereço:
R. das Marrecas, 36 s/404 (Centro)
CEP 20031-120 Rio de Janeiro RJ



Em Buenos Aires, não deixe de visitar o **Café Tortoni**. Todos os dias uma atração diferente, além do local ser um dos mais característicos da *belle époque*. Av. de Mayo, 829 - tel.: 362-6086



Ña Serapia – Av. Las Heras 3357 (Palermo) - é um pequeno restaurante onde se pode saborear as empanadas e tamales mais típicos do noroeste argentino em Buenos Aires.



Nº 237 - Ano XXI – Janeiro/Fevereiro 2017

Boletim do Movimento **TANGO EN RIO**

EDITORIAL

Tremeluzindo, indecisos, surgem no firmamento ao nascer da noite, pequenos pontinhos que, à medida que fixamos os olhos neles, vão se tornando mais brilhantes, dizendo-nos algo que queremos entender...

Assim são os jovens que vão surgindo na cena tanguera carioca, nomes que crescem e se desenvolvem sob o olhar atencioso de seus mestres, brilhantes exemplos de muito trabalho e talento.

Em comum, o amor à música e ao ritmo portenhos, a valorização do sentimento em detrimento à técnica, a grande curiosidade e o apelo ao desafio que é dançar algo que não lhes pertence por herança, mas que lhes foi apresentado no momento certo de sua vida.

A todos eles, dedicamos este boletim.



Priscilla Rodrigues & Fernando Barbosa

(RM)

AGENDA RIO

Dia	Hora	Evento	Local	Organização	Frequência
SEG	19:00	Baile	Milonga del Lunes – Espaço Viralapa - Rua Gomes Freire, 663 – sobreloja (Lapa) – ☎ 3970-2457/99452-5058	Wilson Moreira	1ª do mês
TER	19:30	Prática	Studio de Dança Valdeci de Souza – Rua Voluntários da Pátria, 341 – 2ª andar (Botafogo) – ☎ 2574-9075 / 97897-7969	Valdeci de Souza	Semanal
QUA	20:00	Prática	Casa do Tango - Rua da Passagem, 172 - 3ª andar (Botafogo) - ☎ 99665-4489	Alice e André	Semanal
QUI	20:30	Baile	Los Mareados – Eco Som – Rua Real Grandeza, 170 – 2ª andar – ☎ 99452-5058	Marcia Figueiredo	1ª do mês
	20:00	Baile	La Milonguita – Restaurante Jambeiro – Rua Presidente Domiciano, 131 (Ingá – Niterói) – tels: 98884-4453 / 99775-7462	Solange Dantas	1ª do mês
	22:00	Baile	Milonga Tango Gala – Alvaro's Dance - Rua Barata Ribeiro, 271 (Copacabana) ☎ 2547-0861	Álvaro Reys	Última do mês
	20:00	Baile	Champagne Tango – CIB - Clube Israelita Brasileiro – Rua Barata Ribeiro, 489 (Copacabana) - Tels.: 2548-9029 / 99959-2030	Ana Maria e João Carlos	Última do mês
SEX	21:00	Baile	Milonga Xangô – Espaço Viralapa - Rua Gomes Freire, 663 – sobreloja (Lapa) – ☎ 3970-2457	Paulo Araujo	Semanal
	21:30	Prática	Casa de Dança Carlinhos de Jesus - Rua Alvaro Ramos, 11 (Botafogo) - ☎ 2541-6186	Marcio Carreiro	Última do mês
SÁB	15:00	Prática	Academia Nacional de Tango do Brasil – Rua João Ventura, 10 (Catumbi – próx. Sambódromo) – ☎ 99711-2062	Don Jorge Paulo	Semanal
	21:00	Baile	Milonga Passional - Casa do Tango - Rua da Passagem, 172 - 3ª andar (Botafogo) - ☎ 99665-4489	Alice e André	1ª e 3ª do mês
	19:00	Prática	Conectango - Escola Carioca de Dança - Rua Barão de Mesquita, 482 (Tijuca) - Tel.: 2288-1173	Jean Pierre e Raquel	4ª do mês
	20:00	Baile	Bello / Bellinho Tango - ☎ 99982-3212	Aparecida Belotti	-
	21:00	Baile	Milonga Carioca – E.D. Jaime Arôxa - Rua Arnaldo Quintela, 22 (Botafogo) - ☎ 2542-2040	Adriana & Paulinha	Último do mês
	15:00	Baile	Milonga da Tarde - Studio de Dança Valdeci de Souza – Rua Voluntários da Pátria, 341 – 2ª andar (Botafogo) – ☎ 2574-9075 / 97897-7969	Valdeci de Souza	Quinzenal
DOM	19:00	Baile misto	Tango Club – Restaurante Gambino – Rua do Catete, 288 - 2ª andar (Catete) - ☎ 2556-7765 / 99629-3072	Bob Cunha	2ª do mês
	19:00	Prática	Tango Queer - Espaço de Dança Caio Monatte - Rua Haddock Lobo, 79 (próximo ao Elevado Paulo de Frontin/metrô Estácio) - ☎ 98849-8002	E.D.C.M. & Alma Milonguera	2ª do mês
	19:00	Baile	EsTANGostoso - C.D. Jimmy – R. do Catete, 112 - sobrado (Catete) - ☎ 2264-6044 / 99124-3630	Márcio Carreiro	3ª do mês
	18:30	Baile	Tango na Estação do Corcovado – Rua Cosme Velho, 513 (Cosme Velho) – nucleolila@gmail.com	Leila Couto	-
	18:00	Baile	Studio de Dança Marquinhos Copacabana - Av. N.S.de Copacabana, 427/301 (Copacabana) - ☎ 98176-6384 / 98849-8002	Marquinhos Copacabana	1ª do mês
	19:00	Baile	Milonga do 5º Domingo - Espaço Viralapa - Rua Gomes Freire, 663 (Lapa) – ☎ 3970-2457	Paulo Araujo e Marcio Carreiro	5ª do mês
	21:00	Baile	XX Baile de Tango no Bistrô MAC – Museu de Arte Contemporânea – Mirante da Boa Viagem s/nº subsolo (Niterói) – Info: 2629-1416 / 99993-0452	Selma Sena	26 / 03
	17:00	Baile	Tango na Rua Niterói – Praça do Ingá (Niterói)	Solange Dantas	Último do mês
	18:00	Baile	Tango na Rua – Av. Atlântica, entre os Quiosques 9 e 10 (Leme) - Info: 99665-4489	Alice Vasques	2ª do mês

Atenção: Para sua comodidade, recomendamos confirmar antes de se dirigir aos eventos.
Obs.: A realização ou não dos eventos aqui divulgados não são responsabilidade deste boletim.

Assim se tece a história...



Homero Manzi

Homero se levantava ao meio-dia. Fazia suas vinte ou trinta ligações telefônicas - algumas das quais eram um convite para o almoço - vestia-se rapidamente e tomava um táxi, sempre à sua disposição, sempre o mesmo. Levava-o aqui e acolá, esperando-o em todos os casos. Reaparecia quase sempre a altas horas da madrugada.

Nos finais de semana, ia ao hipódromo, mas não tinha sorte com os cavalos. Já na roleta, conseguia ganhar. Não tinha hora para escrever. No meio da noite, me acordava a toda hora para ler o que havia escrito. Não se apegava a nada, exceto aos seus livros. Bebia pouco, às vezes um xerez. Era muito distraído: certa vez saiu com um Buick último tipo que comprara com os direitos de um filme e esqueceu-o sabe-se lá onde. Nunca mais o encontrou. Com o dinheiro era igual. Não sabia quanto tinha, levava as notas emboladas no bolso da calça. Sempre conseguia algum quando precisava. Uma vez chegou a ler pelo telefone um argumento que não existia - tinha as folhas em branco - para ganhar do produtor um adiantamento dos direitos autorais. Nunca me deixou faltar dinheiro.

(Depoimento de Casilda Iníiguez, sua esposa)

Não era um filho de Buenos Aires aquele que com tal fervor falava de um bairro portenho. Homero Manzi tinha nascido em Añatuya, província de Santiago del Estero. Mas a vida de seu espírito em vô, da emoção íntima, nasceu varios anos depois - já adulto - no bairro de Pompeya. Foi professor de escola normal, profissão que abandonou pela poesia, como logo abandonaria a carreira de advogado, quando o expulsaram da faculdade de Direito por pertencer aos rebeldes “estudantes de alpargatas”, que em 1930 desfilavam pela Calle Florida para estabelecer clara distinção com outro “tipo de calçado”, que governava de fato o País.

(Francisco Garcia Gimenez).

Cantemos

DESDE EL ALMA

(vals)

Letra: **Homero Manzi**

Música: Rosita Melo/Víctor Piuma Vélez

Alma, si tanto te han herido, ¿por qué te niegas al olvido?
 ¿por qué prefieres llorar lo que has perdido,
 buscar lo que has querido, llamar lo que murió?

Vives inútilmente triste y sé que nunca mereciste
 pagar con penas la culpa de ser buena
 tan buena como fuiste por amor.

Fue, lo que empezó una vez, lo que despues dejó de ser,
 lo que al final, por culpa de un error, fue noche amarga del corazón.

¡Deja esas cartas! ¡Vuelve a tu antigua ilusión!
 junto al dolor que abre una herida
 llega la vida trayendo otro amor.

